

RESUMO: Dentro da medicina veterinária de animais de companhia e de acordo com a crescente especialização em áreas específicas de estudo, o setor de Endocrinologia e Metabologia Veterinária (PetEndocrine UFRGS) no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (HCV-UFRGS) é referência no oferecimento de atendimento, diagnóstico e tratamento de afecções endócrinas e metabólicas ao público que atende. O setor, onde tutores encontram atendimento acessível e qualificado, disponibiliza seus serviços através do agendamento prévio de consultas semanais, nas quais os pacientes são avaliados pela equipe com base no seu histórico clínico, exame físico e exames complementares bioquímicos, hematológicos, de urina, de imagem e hormonais. Fazem parte desta avaliação a aferição da glicemia dos pacientes, da pressão arterial, coleta de amostras biológicas e avaliação do estado geral e hábitos alimentares do paciente. Durante as avaliações, os tutores são instruídos e orientados com relação a possíveis diagnósticos, necessidade de exames e conduta de tratamento adequada. Os pacientes retornam com frequência estipulada por cada situação e recebem acompanhamento no setor através da avaliação dos exames solicitados e estado clínico do paciente. Tais medidas dão as diretrizes para que os profissionais possam conduzir os tutores no tratamento mais adequado, visando melhorar a qualidade de vida dos seus animais de estimação. Além do atendimento ao público, a equipe também participa de reuniões semanais onde os casos atendidos durante a semana são discutidos e avaliados em conjunto, propiciando uma valiosa oportunidade de aprendizagem e troca tanto entre os profissionais já graduados, residentes e pós-graduados; como para os alunos da graduação que acompanham o serviço. A atividade dos bolsistas do setor permite que os alunos tenham um contato direto e instigante com a realidade da profissão e da área em particular. Seja durante as consultas - participando das avaliações dos pacientes - ou discutindo os casos nas reuniões, há uma grande oportunidade de desenvolvimento de raciocínio clínico e vivência da atividade. Os bolsistas entram ainda em contato com tutores para agendar consultas e tomar conhecimento dos exames, acompanhando de perto o desenvolvimento dos casos e ganhando experiência dentro da profissão escolhida. Além destas ações, os bolsistas estão elaborando cartilhas informativas destinadas ao público geral, que objetivam posicionar os tutores frente à crescente ocorrência de doenças endócrinas, orientando-os à adoção de medidas preventivas que podem diminuir a ocorrência de determinadas doenças como p.ex. diabetes mellitus e obesidade, explicitando fatores de risco para o seu desenvolvimento. Os bolsistas estão organizando também um grupo de apresentação de seminários semanal, com exposição de conteúdo relevante para a área e atualizações, que em breve estará aberto para troca de conhecimentos entre toda a comunidade acadêmica interessada.